

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.100.000
Preferenciais	0
Total	1.100.000

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Ordinária		0,09809
Reunião do Conselho de Administração	22/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2015	Ordinária		0,10811
Reunião do Conselho de Administração	21/09/2015	Juros sobre Capital Próprio	30/05/2016	Ordinária		0,11965

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	4.355.143	4.049.289
1.01	Ativo Circulante	2.464.770	2.243.931
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	268.789	281.189
1.01.03	Contas a Receber	658.402	573.580
1.01.03.01	Clientes	546.712	465.990
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111.690	107.590
1.01.04	Estoques	1.463.731	1.340.199
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.745	39.042
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.745	39.042
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.103	9.921
1.02	Ativo Não Circulante	1.890.373	1.805.358
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.063	32.664
1.02.01.03	Contas a Receber	353	366
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	353	366
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.403	852
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.307	31.446
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	18.670	14.116
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	19.076	16.769
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	727.528	647.673
1.02.04	Intangível	1.122.782	1.125.021

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	4.355.143	4.049.289
2.01	Passivo Circulante	1.461.455	1.275.050
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	194.860	141.548
2.01.01.01	Obrigações Sociais	44.672	37.145
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	150.188	104.403
2.01.02	Fornecedores	939.642	871.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	939.642	871.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.088	42.230
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.236	15.924
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.859
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	21.236	14.065
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	24.665	25.204
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.187	1.102
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	94.375	97.710
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	94.375	97.710
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.375	97.710
2.01.05	Outras Obrigações	169.115	106.940
2.01.05.02	Outros	169.115	106.940
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	92.825	28.664
2.01.05.02.04	Aluguéis	39.892	33.775
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	36.398	44.501
2.01.06	Provisões	16.375	15.145
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.089	5.302
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.996	5.209
2.01.06.02	Outras Provisões	13.286	9.843
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	13.286	9.843
2.02	Passivo Não Circulante	318.885	317.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	160.749	183.527
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	160.749	183.527
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	160.749	183.527
2.02.02	Outras Obrigações	4.280	3.726
2.02.02.02	Outros	4.280	3.726
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	4.280	3.726
2.02.03	Tributos Diferidos	149.314	125.946
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149.314	125.946
2.02.04	Provisões	4.542	4.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.542	4.103
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.542	4.103
2.03	Patrimônio Líquido	2.574.803	2.456.937
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.022.266	1.019.791
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.616	12.755
2.03.04	Reservas de Lucros	475.421	515.752
2.03.04.01	Reserva Legal	25.444	25.444
2.03.04.02	Reserva Estatutária	449.977	449.977

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	40.331
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	155.861	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.285.168	6.439.595	1.911.295	5.343.304
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.388.153	6.721.763	1.990.327	5.565.813
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-70.676	-198.559	-57.121	-160.908
3.01.03	Abatimentos	-32.309	-83.609	-21.911	-61.601
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.595.529	-4.463.585	-1.355.765	-3.788.315
3.03	Resultado Bruto	689.639	1.976.010	555.530	1.554.989
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-566.094	-1.592.034	-459.308	-1.315.585
3.04.01	Despesas com Vendas	-448.417	-1.251.476	-362.287	-1.026.746
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-117.677	-340.558	-94.267	-283.217
3.04.02.01	Administrativas	-59.972	-173.742	-45.967	-147.253
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-57.705	-166.816	-48.300	-135.964
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.754	-5.622
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	0	0	-2.754	-5.622
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	123.545	383.976	96.222	239.404
3.06	Resultado Financeiro	-15.013	-44.085	-8.678	-28.087
3.06.01	Receitas Financeiras	25.222	60.304	15.912	42.008
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.235	-104.389	-24.590	-70.095
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	108.532	339.891	87.544	211.317
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.226	-77.033	-19.565	-52.087
3.08.01	Corrente	-19.598	-53.593	-12.588	-30.836
3.08.02	Diferido	-4.628	-23.440	-6.977	-21.251
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	84.306	262.858	67.979	159.230
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	84.306	262.858	67.979	159.230
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,25603	0,79827	0,20644	0,48277
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,25603	0,79827	0,20644	0,48277

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	84.306	262.858	67.979	159.230
4.03	Resultado Abrangente do Período	84.306	262.858	67.979	159.230

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	344.439	174.002
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	530.833	375.545
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R e C.S.L.L	339.891	211.317
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	166.816	135.964
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	2.475	0
6.01.01.04	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3.009	684
6.01.01.05	(Reversão) Provisão para Demandas Judiciais	-1.888	2.222
6.01.01.06	(Reversão) Provisão para Perdas no Estoque	-2.745	5.004
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	590	-762
6.01.01.08	Provisão para encerramento de lojas	144	3.081
6.01.01.09	Despesas de Juros	22.541	18.035
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.298	-162.677
6.01.02.01	Contas a Receber	-85.274	-83.951
6.01.02.02	Estoques	-120.787	-136.848
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-29.040	724
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-7.398	-5.757
6.01.02.05	Fornecedores	64.358	28.224
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	53.311	57.147
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	-2.884	-29.589
6.01.02.08	Outras Obrigações	-3.702	-2.431
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	6.118	9.804
6.01.03	Outros	-61.096	-38.866
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-61.096	-38.866
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-244.206	-187.371
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-245.117	-188.164
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	911	793
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.633	-78.748
6.03.01	Financiamentos Tomados	41.833	37.703
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-74.571	-63.455
6.03.03	Juros Pagos	-15.917	-15.112
6.03.04	Recompra de ações	0	-20.898
6.03.05	Juros sobre capital e dividendos pagos	-63.978	-16.986
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.400	-92.117
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.189	241.885
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	268.789	149.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.019.791	528.507	0	0	2.456.937
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.475	-40.331	-107.136	0	-144.992
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-107.300	0	-107.300
5.04.08	JSCP de 2014 Aprovado na AGO de 9 de Abril de 2015	0	0	-40.331	0	0	-40.331
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	164	0	164
5.04.10	Plano de Ações Restritas	0	2.475	0	0	0	2.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.858	0	262.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.858	0	262.858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.022.266	488.037	155.861	0	2.574.803

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-20.898	-8.298	-50.862	0	-80.058
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-20.898	0	0	0	-20.898
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.058	0	-51.058
5.04.08	JSCP de 2013 Aprovado na AGO de 29 de Abril de 2014	0	0	-8.298	0	0	-8.298
5.04.09	Juros sobre capital Próprio Prescrito	0	0	0	196	0	196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.230	0	159.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.230	0	159.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-139	139	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-211	211	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	72	-72	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.019.037	369.972	108.507	0	2.406.155

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	6.638.286	5.505.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.638.156	5.504.241
7.01.02	Outras Receitas	720	763
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-590	762
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.530.219	-3.786.074
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.253.253	-3.578.876
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-273.110	-203.198
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.856	-4.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.108.067	1.719.692
7.04	Retenções	-166.816	-135.964
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-166.816	-135.964
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.941.251	1.583.728
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.304	42.008
7.06.02	Receitas Financeiras	60.304	42.008
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.001.555	1.625.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.001.555	1.625.736
7.08.01	Pessoal	693.736	583.589
7.08.01.01	Remuneração Direta	547.177	460.782
7.08.01.02	Benefícios	107.466	89.868
7.08.01.03	F.G.T.S.	39.093	32.939
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	627.416	543.922
7.08.02.01	Federais	298.644	236.823
7.08.02.02	Estaduais	319.971	299.957
7.08.02.03	Municipais	8.801	7.142
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	417.545	338.995
7.08.03.01	Juros	194.182	144.144
7.08.03.02	Aluguéis	223.363	194.851
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.858	159.230
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	107.300	51.058
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	155.558	108.172

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T15

São Paulo, 29 de outubro de 2015. Raia Drogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2015 (3T15). As informações trimestrais de Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediária. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2014.

A partir de 2015, nossos resultados incluem os efeitos do Ajuste a Valor Presente na Receita Líquida e no CMV relativos às contas a pagar e a receber, uma mudança em relação à exercícios anteriores quando tais ajustes eram considerados imateriais. Apresentamos os resultados de 2014 na base comparativa.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- **Lojas:** 1.177 lojas em operação (abertura de 37 lojas e encerramento de duas lojas)
- **Receita Bruta:** R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 20,0% (12,0% mesmas lojas)
- **Margem Bruta:** 28,9% da receita bruta, crescimento de 1,0 ponto percentual
- **EBITDA:** R\$ 181,3 milhões, margem de 7,6% e expansão de 0,2 ponto percentual
- **Lucro Líquido Ajustado:** R\$ 95,0 milhões, margem líquida de 4,0% e um incremento de 18,0%
- **Fluxo de Caixa:** R\$ 68,2 milhões de fluxo de caixa livre e R\$ 66,7 de geração total
- **RADL3:** entrada recente no IBOVESPA e no IBrX-50
- **Guidance de aberturas:** aumento de 130 para 145 novas lojas em 2015

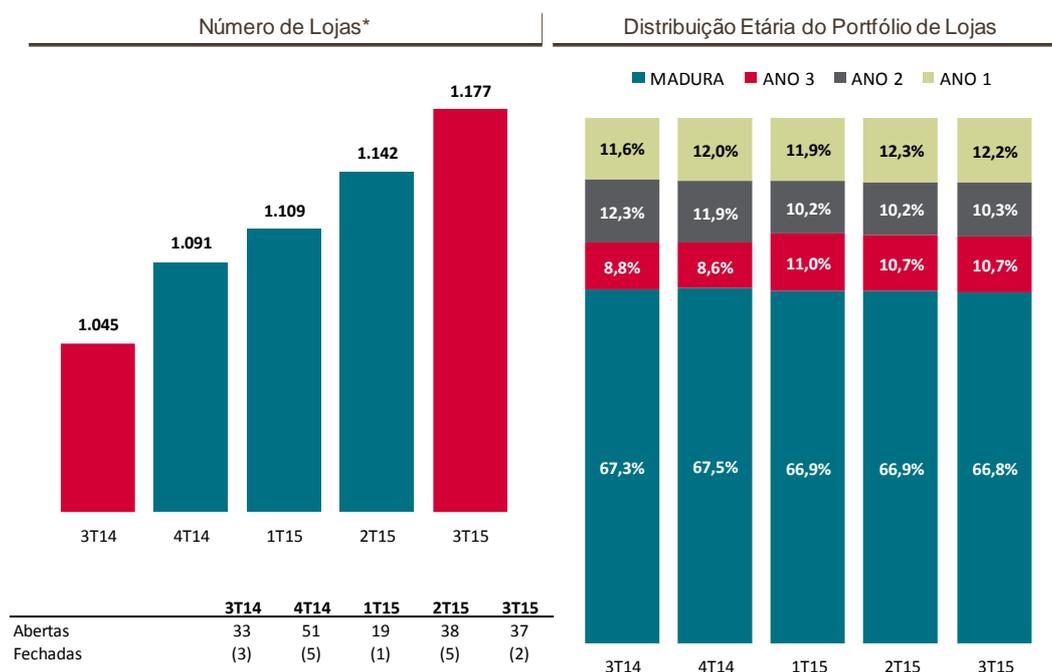
Sumário	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas (final do período)	1.045	1.091	1.109	1.142	1.177
Abertura de Lojas	33	51	19	38	37
Fechamento de Lojas	(3)	(5)	(1)	(5)	(2)
# de Lojas (média do período)	1.031	1.067	1.099	1.126	1.159
# de funcionários	22.753	23.675	23.743	24.894	25.408
# de farmacêuticos	3.747	3.927	3.951	4.225	4.473
# de atendimentos	37.536	37.818	38.186	41.091	42.043
Receita Bruta	1.990.328	2.093.076	2.052.433	2.281.177	2.388.153
Lucro Bruto Ajustado	555.446	588.808	590.463	695.908	689.639
% da Receita Bruta	27,9%	28,1%	28,8%	30,5%	28,9%
EBITDA Ajustado	147.192	158.782	152.351	217.191	181.250
% da Receita Bruta	7,4%	7,6%	7,4%	9,5%	7,6%
Lucro Líquido Ajustado	80.494	75.397	81.025	118.923	95.004
% da Receita Bruta	4,0%	3,6%	3,9%	5,2%	4,0%
Lucro Líquido	67.979	62.157	70.327	108.225	84.306
% da Receita Bruta	3,4%	3,0%	3,4%	4,7%	3,5%
Fluxo de Caixa Livre	30.244	104.969	(30.537)	36.936	68.211

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 37 novas lojas e encerramos duas no 3T15, finalizando o trimestre com 1.177 lojas em operação.

Nos 9M15 inauguramos 94 lojas contra 80 no mesmo período do ano anterior, uma aceleração relevante no nosso ritmo de abertura, que foi viabilizada em virtude do aumento do número de contratos assinados nos últimos 12 meses. Como consequência, estamos aumentando o *guidance* de aberturas de 130 para 145 novas lojas ainda em 2015. O *guidance* para 2016 ainda não foi definido, mas refletirá este aumento da nossa capacidade de aberturas.



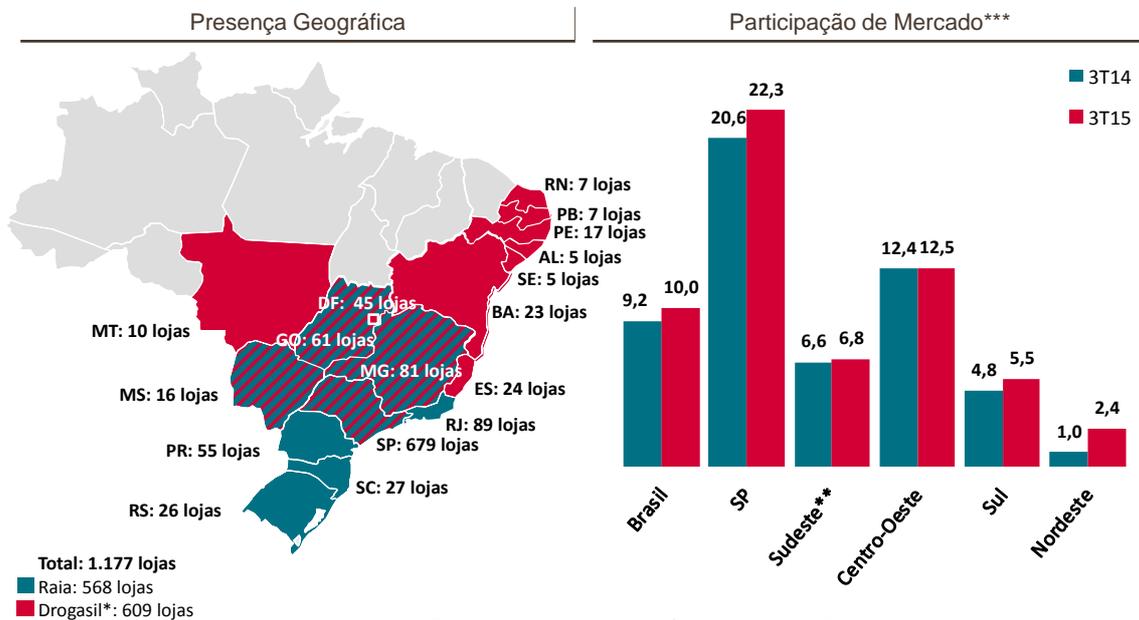
Ao final do período, 33,2% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Este é o portfólio de lojas menos maduro desde o 2T14.

Atingimos uma participação nacional comparável de mercado média no trimestre de 10,0%, um incremento de 0,8 ponto percentual sobre o 3T14. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional média do trimestre foi de 9,7%.

Incrementamos a nossa participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, onde atingimos uma participação de 22,3% com ganho de participação de 1,8 ponto percentual, alavancado pelo nosso crescimento orgânico e pela recuperação progressiva de uma das nossas marcas. Nos demais estados da região Sudeste, incrementamos a nossa participação em 0,2 ponto percentual.

No Centro-Oeste, registramos um ganho de participação 0,1 ponto percentual. Registramos um excelente desempenho na região Sul, onde ganhamos 0,7 ponto percentual de participação por meio da maturação das nossas lojas no Paraná e em Santa Catarina e de avanços no Rio Grande do Sul. Por fim, atingimos 2,4% de participação na região Nordeste, impulsionada pelo crescimento da nossa operação na Bahia e pela nossa entrada bem-sucedida em cinco novos estados: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Comentário do Desempenho



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO

Fonte: IMS Health

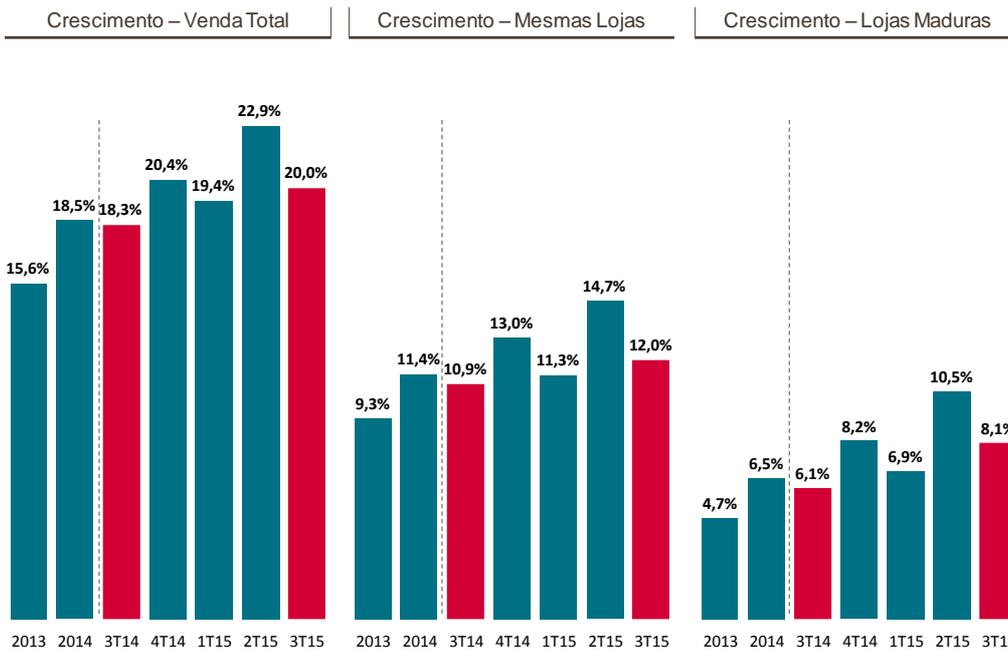
* Inclui as lojas Farmasil

** Exclui São Paulo

*** Participação comparável de mercado, excluindo os novos informantes adicionados ao painel nos últimos 12 meses. Considerando o painel completo o nosso share nacional foi de 9,7%.

	Brasil	SP	Sudeste**	Centro-Oeste	Sul	Nordeste
	100,0%	25,9%	24,5%	9,1%	16,7%	18,9%

RECEITA BRUTA

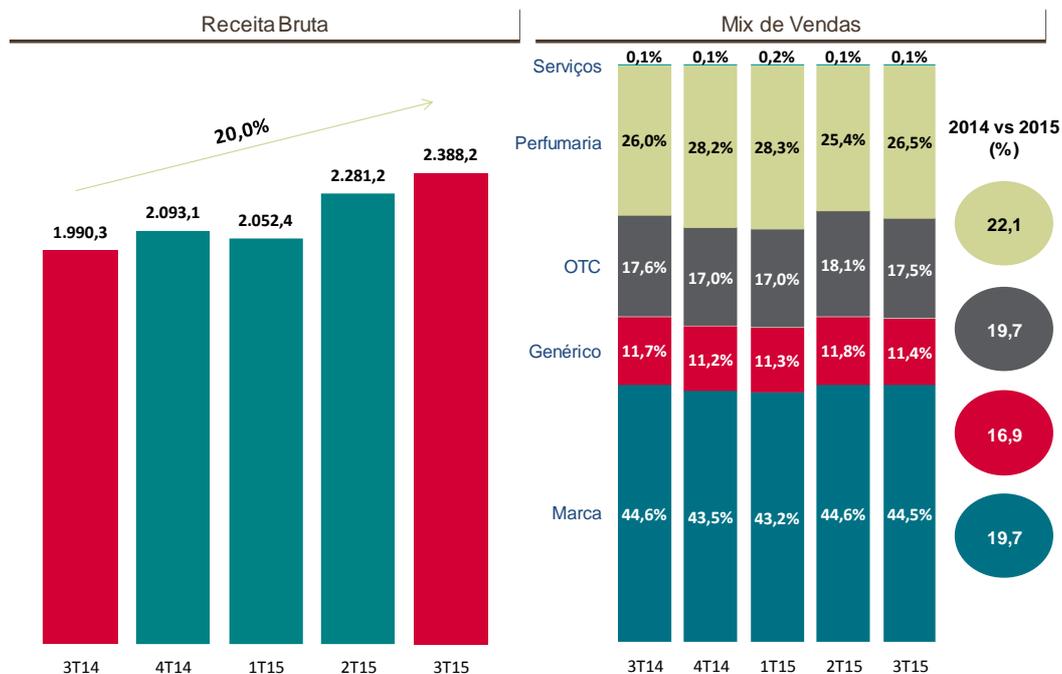


Comentário do Desempenho

Encerramos o trimestre com R\$ 2.388,2 milhões de receita bruta, um incremento de 20,0% em relação ao 3T14. Obtivemos um crescimento médio de 12,0% nas mesmas lojas e de 8,1% nas lojas maduras. É importante mencionar que o crescimento foi alavancado pelo efeito da Copa do Mundo realizada em 2014, que teve um efeito negativo estimado em 0,7% no 3T14. Por outro lado, registramos um efeito calendário negativo que penalizou as vendas do 3T15 em 0,4%.

Neste mesmo período, o mercado farmacêutico brasileiro cresceu 14,8% (8,2% em unidades) segundo o IMS, comprovando o caráter defensivo do nosso mercado.

Perfumaria foi o destaque do trimestre, registrando um crescimento de 22,1%, um incremento de 0,5 ponto percentual no mix de vendas sobre o 3T14. Tanto OTC quanto medicamentos de marca cresceram 19,7%, reduzindo suas participações em 0,1 ponto percentual, enquanto os medicamentos genéricos cresceram 16,9%, reduzindo a sua participação em 0,3 ponto percentual. É importante mencionar que tivemos um clima anormalmente quente no trimestre, que impulsionou a venda de perfumaria às custas das demais categorias, em especial de OTC e de Genéricos, que tem em Antibióticos uma das suas principais classes terapêuticas.



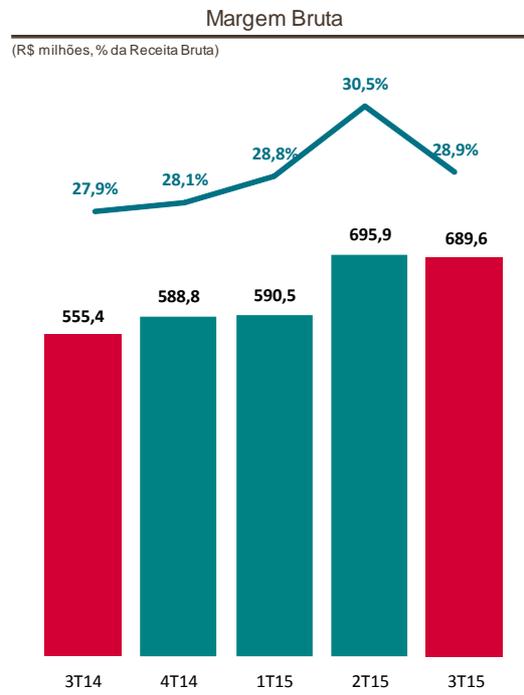
LUCRO BRUTO

Atingimos uma margem bruta de 28,9%, um incremento de 1,0 ponto percentual quando comparado ao 3T14.

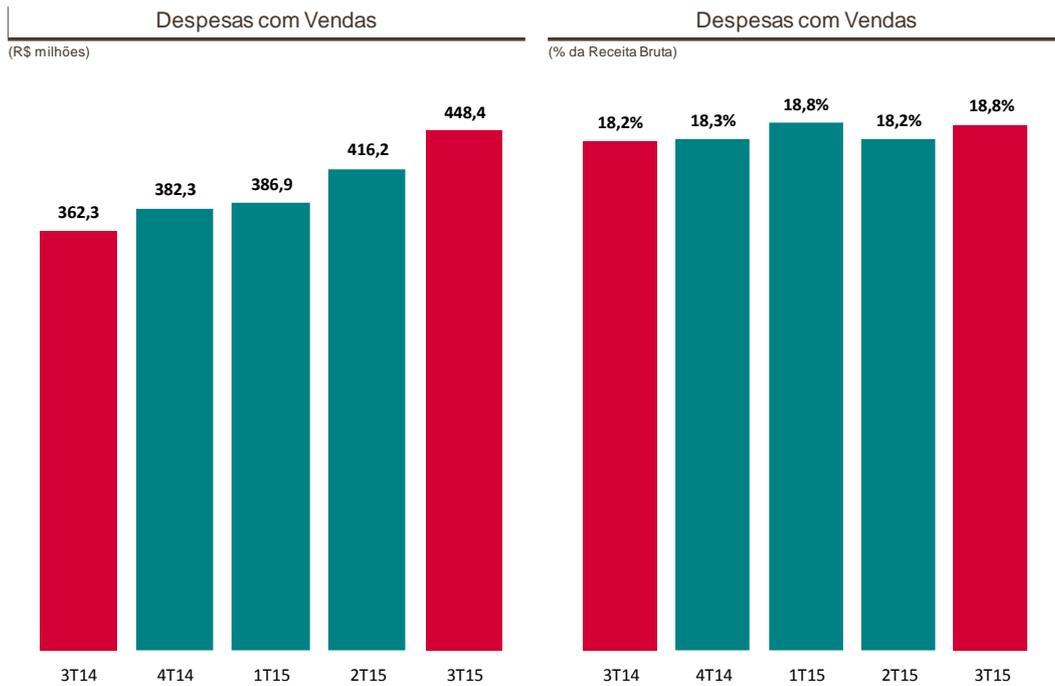
Os principais vetores de crescimento da nossa margem bruta foram as melhoras estruturais nas condições comerciais, as compras de oportunidade, os ajustes táticos de preços, e também a redução nas perdas de inventário, que contribuíram para um incremento de aproximadamente 0,7 ponto percentual na margem bruta. Adicionalmente, o Ajuste a Valor Presente incrementou a margem bruta em 0,3 ponto percentual, refletindo os aumentos nas taxas de juros e nos dias de fornecedores quando comparados ao ano anterior.

A nossa margem bruta manteve-se em linha com o 1T15, com um incremento de 0,1 ponto percentual devido a um Ajuste a Valor Presente de mesma magnitude.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS



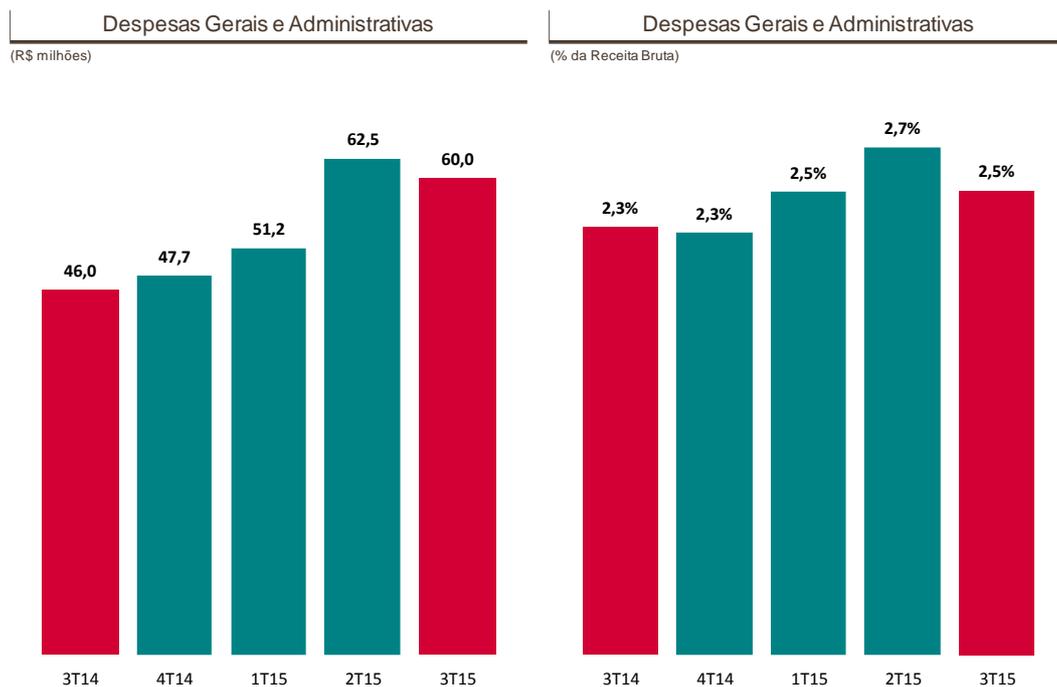
Comentário do Desempenho

As despesas com vendas totalizaram R\$ 448,4 milhões, equivalente a 18,8% da receita bruta, um aumento de 0,6 ponto percentual quando comparado ao ano anterior. As despesas com pessoal aumentaram 0,3 ponto percentual devido ao reajuste anual de salários de 9,3% aplicados em julho, enquanto as despesas com energia elétrica pressionaram as despesas com vendas em 0,2 ponto percentual. Por fim, o maior ritmo de aberturas no trimestre resultou em um aumento nas despesas pré-operacionais de 0,1 ponto percentual.

Quando comparadas ao 2T15, as despesas com vendas aumentaram em 0,6 ponto percentual. As despesas com pessoal cresceram 0,3 ponto percentual, enquanto as aberturas de lojas novas, logística e outras despesas registraram um incremento de 0,1 ponto percentual cada.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

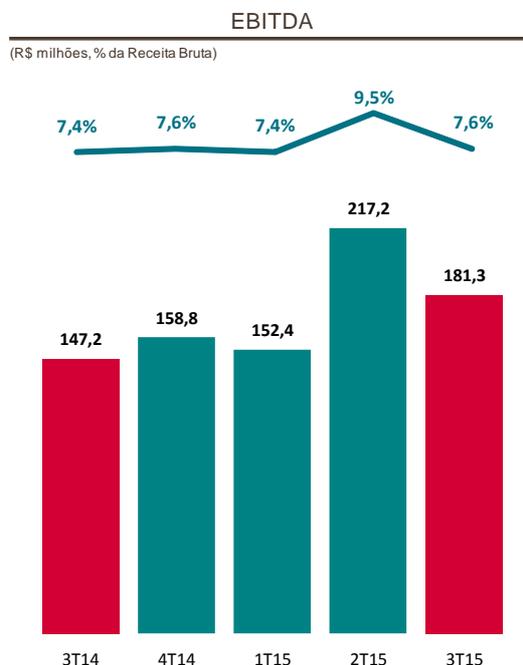
As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 60,0 milhões no trimestre, e representaram 2,5% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo um incremento no provisionamento de remuneração variável devido à fraca base de comparação do 3T14, quando reduzimos esta provisão para compensar uma apropriação excessiva ocorrida no 1S14.



EBITDA

Registramos um EBITDA de R\$ 181,3 milhões no trimestre, um incremento de 0,2 ponto percentual na margem e um aumento de 23,1% quando comparado ao 3T14. O incremento na margem EBITDA foi impulsionado pelo aumento de 1,0 ponto percentual na margem bruta, parcialmente absorvido pelo aumento de 0,8 ponto percentual nas despesas operacionais.

Comentário do Desempenho



As lojas abertas ou em processo de abertura geraram uma redução no EBITDA de R\$ 10,8 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.083 lojas em operação desde o final de 2014 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 192,0 milhões, equivalente a 8,3% sobre a receita bruta destas lojas.

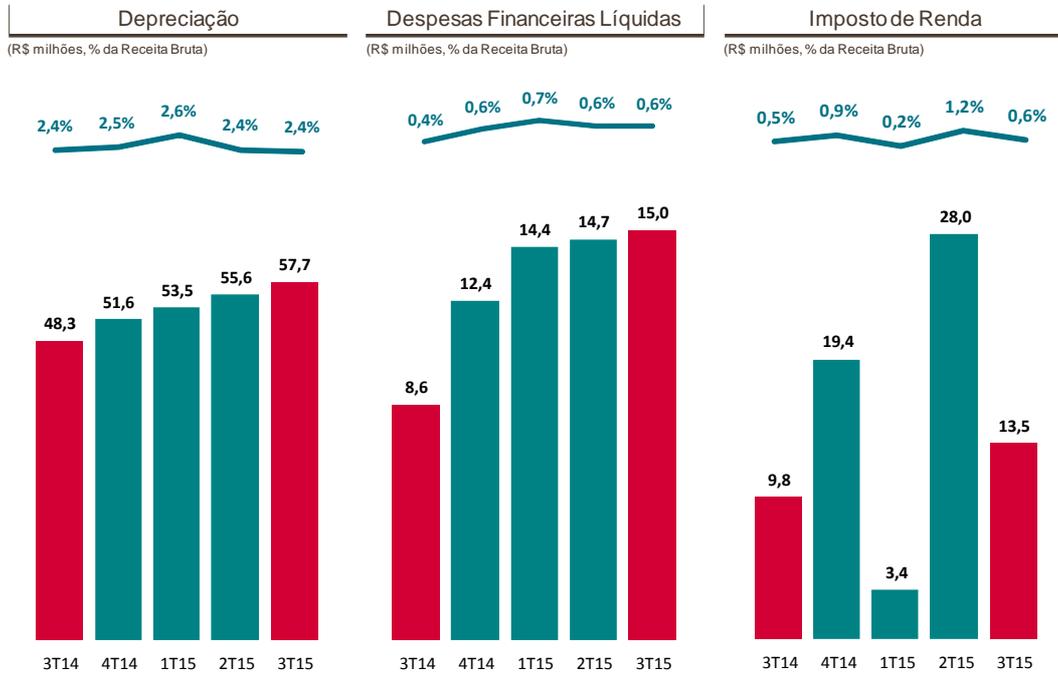
DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 57,7 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha com o mesmo período do ano anterior.

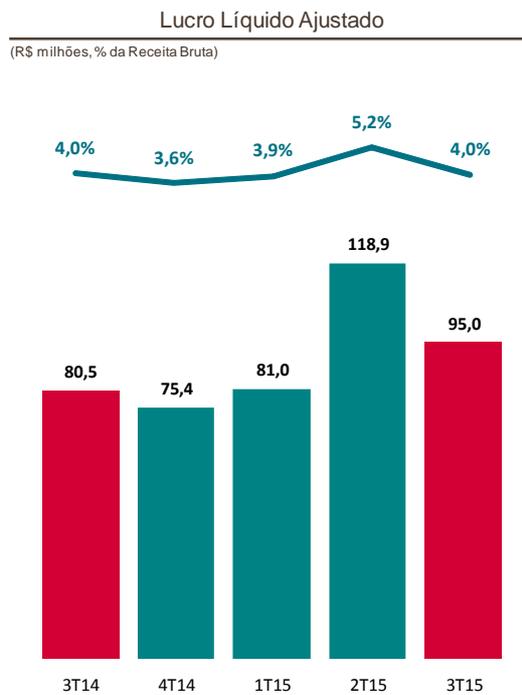
As despesas financeiras líquidas representaram 0,6% da receita bruta, um incremento de 0,2 ponto percentual sobre o 3T14. O Ajuste a Valor Presente aumentou em 0,3 ponto percentual, e foi parcialmente neutralizado pela redução nas despesas de juros de 0,1 ponto percentual, a qual se deveu à melhora do nível de caixa do trimestre (R\$ 13,7 milhões em caixa líquido versus R\$ 72,2 milhões em dívida líquida no 3T14).

Por fim, registramos R\$ 13,5 milhões de despesa de imposto de renda, equivalente a 0,6% da receita bruta, um incremento de 0,1 ponto percentual, devido à melhora na nossa rentabilidade.

Comentário do Desempenho



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



Comentário do Desempenho

O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 95,0 milhões, um incremento de 18,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida ajustada de 4,0%, em linha com o ano anterior.

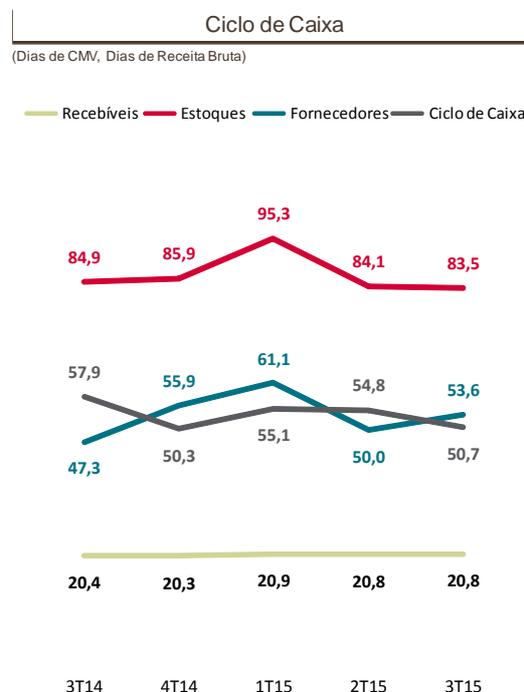
Por fim, o lucro líquido reportado, que não inclui a dedutibilidade fiscal oriunda da amortização do ágio e ajustes de despesas não recorrentes, aumentou em 24,0% quando comparado ao 3T14 em função da não existência de despesas não recorrentes no trimestre.

CICLO DE CAIXA

Reduzimos o ciclo de caixa em 7,2 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.

Registramos uma redução de 1,4 dia nos estoques, refletindo os ganhos de eficiência na sua gestão. As contas a pagar registraram um aumento de 6,3 dias, em função da melhora das condições de compra junto aos nossos fornecedores relacionados ao financiamento integral das compras de oportunidade. Por fim, os recebíveis aumentaram em 0,5 dia quando comparados ao ano anterior.

O ciclo de caixa está reportado pró-forma em 2014 em função do Ajuste a Valor Presente. No 3T14, o ajuste acarretou um aumento de 0,6 dia (1,2 dia de estoques e 0,6 dia de contas a pagar) versus o anteriormente reportado.



Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA

Geramos um fluxo de caixa livre de R\$ 68,2 milhões no 3T15 e um fluxo de caixa total de R\$ 66,7 milhões. O fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 166,7 milhões, mais do que financiando os investimentos de R\$ 98,5 milhões realizados no período.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	3T15	3T14	9M15	9M14
EBIT Ajustado	123,5	98,9	384,0	244,9
Despesas Extraordinárias	-	(2,8)	-	(5,6)
Imposto de Renda (34%)	(42,0)	(32,7)	(130,6)	(81,4)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	10,7	32,1	32,1
Depreciação	57,7	48,3	166,8	136,0
Outros Ajustes	(9,2)	(5,6)	(8,6)	(2,1)
Recursos das Operações	140,8	116,9	443,8	323,9
Ciclo de Caixa*	14,6	(49,7)	(141,7)	(192,6)
Outros Ativos (Passivos)	11,4	27,7	16,4	29,9
Fluxo de Caixa Operacional	166,7	94,8	318,5	161,2
Investimentos	(98,5)	(64,6)	(244,2)	(187,4)
Fluxo de Caixa Livre	68,2	30,2	74,3	(26,2)
JSCP	(0,0)	-	(64,0)	(17,0)
IR pago sobre JSCP	(5,0)	(3,0)	(13,8)	(4,1)
Resultado Financeiro	(15,0)	(8,6)	(44,1)	(28,0)
Recompra de Ações	-	-	-	(20,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	18,5	10,4	61,3	26,9
Fluxo de Caixa Total	66,7	29,0	13,7	(69,3)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

Os recursos das operações totalizaram R\$ 140,8 milhões, correspondente a 5,9% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro foi reduzido em R\$ 26,0 milhões.

Dos R\$ 98,5 milhões em investimentos realizados no período, R\$ 65,9 milhões foram destinados à abertura de lojas, R\$ 15,3 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 17,4 milhões em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 15,0 milhões no trimestre. Estas despesas foram totalmente compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 18,5 milhões relativa às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Por fim, provisionamos R\$ 39,4 milhões em juros sobre o capital próprio no trimestre, contra R\$ 22,0 milhões no 3T14.

Comentário do Desempenho

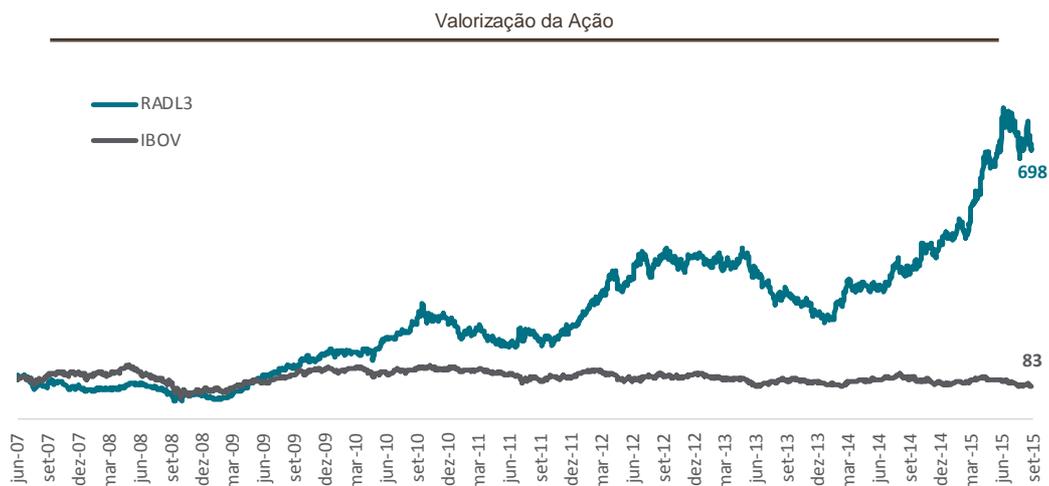
ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 3T15 com um caixa líquido de R\$ 13,7 milhões, versus uma dívida líquida de R\$ 72,2 milhões registrada no mesmo período de 2014.

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 255,1 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 63,0% é de longo prazo e 37,0% refere-se às parcelas de curto prazo desta dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 268,8 milhões.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Em 2015, obtivemos uma valorização acionária de 54,2%, 64,1 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma queda de 9,9% no mesmo período.



Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização de 598,2% em comparação à queda de 17,2% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, o retorno médio anual ao acionista foi de 27,0%.

Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 273,2% em comparação à queda de 33,7% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 32,1%.

Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 60,0 milhões no trimestre.

Por fim, em 4 de setembro de 2015, a Raia Drogasil foi incluída no IBOVESPA e no IBRX-50, os índices de ações mais importantes do país, devido ao aumento da liquidez da ação.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	3T14	3T15	9M14	9M15
Receita bruta de vendas e serviços	1.990.328	2.388.153	5.565.813	6.721.763
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(79.116)	(102.985)	(222.592)	(282.168)
Receita líquida de vendas e serviços	1.911.212	2.285.168	5.343.221	6.439.595
Custo das mercadorias vendidas	(1.355.766)	(1.595.529)	(3.788.315)	(4.463.585)
Lucro bruto	555.446	689.639	1.554.906	1.976.010
Despesas				
Com vendas	(362.287)	(448.417)	(1.026.746)	(1.251.477)
Gerais e administrativas	(45.967)	(59.972)	(147.253)	(173.741)
Outras despesas operacionais, líquidas				
Despesas operacionais	(408.254)	(508.389)	(1.173.999)	(1.425.218)
EBITDA	147.192	181.250	380.907	550.792
Depreciação e Amortização	(48.300)	(57.705)	(135.964)	(166.816)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	98.892	123.546	244.943	383.976
Despesas financeiras	(24.591)	(40.235)	(70.097)	(104.388)
Receitas financeiras	15.996	25.222	42.092	60.303
Despesas / Receitas Financeiras	(8.595)	(15.013)	(28.005)	(44.085)
Lucro antes do IR e da contribuição social	90.297	108.533	216.939	339.891
Imposto de renda e contribuição social	(9.803)	(13.529)	(21.904)	(44.939)
Lucro líquido do exercício	80.494	95.004	195.034	294.952

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado	3T14	3T15	9M14	9M15
<i>(em milhares de R\$)</i>				
Receita bruta de vendas e serviços	1.990.328	2.388.153	5.565.813	6.721.763
Deduções	(79.116)	(102.985)	(222.592)	(282.168)
Receita líquida de vendas e serviços	1.911.212	2.285.168	5.343.221	6.439.595
Custo das mercadorias vendidas	(1.355.766)	(1.595.529)	(3.788.315)	(4.463.585)
Lucro bruto	555.446	689.639	1.554.906	1.976.010
Despesas				
Com vendas	(362.287)	(448.417)	(1.026.746)	(1.251.477)
Gerais e administrativas	(45.967)	(59.972)	(147.253)	(173.741)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.754)		(5.622)	0
Despesas operacionais	(411.007)	(508.389)	(1.179.621)	(1.425.218)
EBITDA	144.439	181.250	375.285	550.792
Depreciação e Amortização	(48.300)	(57.705)	(135.964)	(166.816)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	96.139	123.546	239.321	383.976
Despesas financeiras	(24.591)	(40.235)	(70.097)	(104.388)
Receitas financeiras	15.996	25.222	42.092	60.303
Despesas / Receitas Financeiras	(8.595)	(15.013)	(28.005)	(44.085)
Lucro antes do IR e da contribuição social	87.544	108.533	211.317	339.891
Imposto de renda e contribuição social	(19.565)	(24.227)	(52.087)	(77.033)
Lucro líquido do exercício	67.979	84.306	159.230	262.858

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	3T14	3T15
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	149.768	268.789
Clientes	445.430	546.711
Estoques	1.264.466	1.463.731
Tributos a Recuperar	38.060	60.745
Outras Contas a Receber	121.493	111.690
Despesas do Exercício Seguinte	10.861	13.103
	<u>2.030.078</u>	<u>2.464.770</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	12.649	18.670
Tributos a Recuperar	15.585	19.637
Outros Créditos	876	1.756
Imobilizado	609.690	727.528
Intangível	1.130.070	1.122.782
	<u>1.768.870</u>	<u>1.890.373</u>
ATIVO	<u>3.798.948</u>	<u>4.355.143</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido	3T14	3T15
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	704.648	939.642
Empréstimos e Financiamentos	98.756	94.375
Salários e Encargos Sociais	173.499	194.860
Impostos, Taxas e Contribuições	38.350	47.088
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	44.429	92.825
Provisão para Demandas Judiciais	5.188	2.996
Outras Contas a Pagar	77.285	89.669
	<u>1.142.154</u>	<u>1.461.456</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	123.243	160.749
Provisão para Demandas Judiciais	8.943	4.542
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	115.159	149.314
Outras Obrigações	3.294	4.280
	<u>250.640</u>	<u>318.885</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.019.037	1.022.266
Reserva de Reavaliação	12.802	12.616
Reservas de Lucros	357.169	475.420
Lucros Acumulados	108.507	155.861
	<u>2.406.154</u>	<u>2.574.802</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.798.948</u>	<u>4.355.143</u>

Comentário do Desempenho

	<u>3T14</u>	<u>3T15</u>	<u>9M14</u>	<u>9M15</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	87.544	108.532	211.317	339.891
Ajustes				
Depreciações e amortizações	48.300	57.705	135.964	166.816
Plano de remuneração com ações restritas		1.096		2.475
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	259	1.328	684	3.009
(Reversão) provisão para demandas judiciais	(845)	262	2.222	(1.888)
Provisão para perdas no estoque	2.441	(4.354)	5.004	(2.745)
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(1.502)	113	(762)	590
(Reversão) provisão para encerramento de lojas		1.457	3.081	144
Despesas de juros	5.670	7.767	18.035	22.541
	141.867	173.906	375.545	530.833
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(30.145)	(24.732)	(83.951)	(85.274)
Estoques	(95.361)	(81.986)	(136.848)	(120.787)
Outros ativos circulantes	(5.688)	(10.695)	724	(29.040)
Ativos no realizável a longo prazo	(2.231)	(3.111)	(5.757)	(7.398)
Fornecedores	75.792	121.294	28.224	64.358
Salários e encargos sociais	20.710	18.627	57.147	53.311
Impostos, taxas e contribuições	2.655	9.147	(29.589)	(2.884)
Outras Obrigações	4.091	(5.708)	(2.431)	(3.702)
Aluguéis a pagar	8.141	3.136	9.804	6.118
Caixa proveniente das operações	119.831	199.878	212.868	405.535
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.531)	(26.925)	(38.866)	(61.096)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	99.300	172.953	174.002	344.439
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(64.594)	(98.533)	(188.164)	(245.117)
Recebimentos por vendas de imobilizados			793	911
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(64.594)	(98.533)	(187.371)	(244.206)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Financiamentos tomados		13.415	37.703	41.833
Pagamentos de financiamentos	(23.921)	(24.278)	(63.455)	(74.571)
Juros pagos	(4.525)	(5.692)	(15.112)	(15.917)
Recompra de Ações			(20.898)	0
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos		(3)	(16.986)	(63.978)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(28.446)	(16.558)	(78.748)	(112.633)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.260	57.862	(92.117)	(12.400)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	143.508	210.927	241.885	281.189
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	149.768	268.789	149.768	268.789

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 1.177 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, conforme segue:

	Set-2015
São Paulo	679
Rio de Janeiro	89
Minas Gerais	81
Goiás	61
Paraná	55
Distrito Federal	45
Santa Catarina	27
Rio Grande do Sul	26
Espírito Santo	24
Bahia	23
Pernambuco	17
Mato Grosso do Sul	16
Mato Grosso	10
Paraíba	7
Rio Grande do Norte	7
Alagoas	5
Sergipe	5
	<u>1.177 (*)</u>

(*) A quantidade de lojas não faz parte do escopo de auditoria.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 29 de outubro de 2015.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 30 de setembro de 2015.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2016. A Companhia considera que esses pronunciamentos não surtirão efeitos relevantes em suas Informações Financeiras.

(i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto.

(ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

(iii) Alteração IAS 16 e IAS 38 – Métodos aceitáveis de depreciação e amortização (vigência a partir de 1º/01/2016): o método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo.

(iv) Alteração IAS 1 (vigência a partir de 1º/01/2016): tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão.

b) Alterações de pronunciamentos já existentes

(i) IFRS 7 – Contratos de serviços (vigência a partir de 1º/01/2016): contratos de serviços geralmente atendem à definição de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido para fins de divulgação. A confirmação de envolvimento contínuo em ativo financeiro transferido deve ser feita se suas características atenderem às definições descritas na norma (parágrafos B30 e 42C).

(ii) IFRS 5 – Reclassificação de ativo não circulante mantido para venda e mantido para distribuição aos sócios/acionistas (vigência a partir de 1º/01/2016): esclarece-se, através da emissão de *guidance*, as circunstâncias em que uma entidade reclassifica ativos mantidos para venda para ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas (e vice-versa) e os casos em que ativos mantidos para distribuição aos sócios/acionistas não atendem mais ao critério para manterem essa classificação.

(iii) IAS 19 – Benefícios a Empregados – taxa de desconto (vigência a partir de 1º/01/2016): em um mercado ativo composto por diferentes países, com moeda funcional comum, a determinação da taxa de desconto deve ser feita com base em títulos de baixo risco do país, não no nível da moeda funcional.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas Explicativas

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

5. Reclassificação na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Conforme divulgado nas notas explicativas da Administração da 1ª ITR, a Companhia tem buscado uma melhoria contínua na geração positiva do seu fluxo de caixa. Dentre as várias ações tomadas, destacam-se a manutenção do prazo médio de recebimento com prazos iguais ou até, em determinados casos, inferiores aos praticados pelo mercado, gestão otimizada dos estoques nas lojas por melhoria da qualidade das informações disponíveis e tecnologias desenvolvidas e negociações mais eficientes com seus fornecedores, que inclui o aumento no prazo médio de pagamento.

Adicionalmente, verifica-se um aumento gradual das taxas de juros praticadas no mercado (referência ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI), que passou de 8,05 % ao ano em 2013 para 10,81% ao ano em 2014, e está acumulando 9,56% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

Observa-se que os aspectos mencionados acima têm reflexos na determinação do ajuste a valor presente o qual é prática contábil da Companhia e vinha sendo calculado e avaliado como não relevante para efeito de registro contábil nas demonstrações financeiras.

Entretanto, em virtude dessas graduais mudanças de circunstâncias e, com o intuito de aprimoramento das informações contábeis, a administração da Companhia decidiu reconhecer os efeitos contábeis produzidos por estas mudanças de circunstâncias a partir do primeiro trimestre de 2015 julgando também apropriado, refletir essas mesmas mudanças nas cifras comparativas da demonstração do resultado do período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014. Os efeitos patrimoniais nas cifras comparativas, líquido dos efeitos tributários, são considerados como irrelevantes.

Sendo assim, procedeu-se as seguintes reclassificações na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

Demonstração do Resultado	3º Trim-2014 Originalmente apresentado	Reclassificação	3º Trim-2014 (reclassificado)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.922.329	(11.034)	1.911.295
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.374.128)	18.363	(1.355.765)
Resultado Bruto	548.201	7.329	555.530
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	88.893	7.329	96.222
Resultado Financeiro	(1.349)	(7.329)	(8.678)
Lucro/Prejuízo do Período	67.979		67.979

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado	Acumulado até Set-14 Originalmente Apresentado	Reclassificação	Acumulado até Set-14 (reclassificada)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.371.835	(28.531)	5.343.304
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(3.839.272)	50.957	(3.788.315)
Resultado Bruto	1.532.563	22.426	1.554.989
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	216.978	22.426	239.404
Resultado Financeiro	(5.661)	(22.426)	(28.087)
Lucro/Prejuízo do Período	159.230		159.230

Demonstração do Valor Adicionado	Acumulado até Set-14 Originalmente Apresentado	Reclassificação	Acumulado até Set-14 (reclassificada)
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.532.772	(28.531)	5.504.241
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.837.031)	50.957	(3.786.074)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(3.629.833)	50.957	(3.578.876)
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.561.302	22.426	1.583.728
Receitas Financeiras	13.477	28.531	42.008
Distribuição do Valor Adicionado	1.574.779	50.957	1.625.736
Remuneração de Capitais de Terceiros	288.038	50.957	338.995
Juros	93.187	50.957	144.144

Nota Explicativa - 19. Receitas e despesas financeiras	3º Trim-2014 Originalmente apresentado	Reclassificação	3º Trim-2014 (reclassificado)
(-) ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras		11.034	11.034
(-) ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras		(18.363)	(18.363)
Resultado financeiro	(4.878)	(7.329)	(12.207)

Notas Explicativas

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Caixa e bancos	29.018	41.094
Fundo de investimento automático	3.785	
Certificado de depósitos bancários	83.721	
Debêntures compromissadas	<u>152.265</u>	<u>240.095</u>
	<u>268.789</u>	<u>281.189</u>

As aplicações em fundo de investimento, CDB - Certificado de Depósito Bancário e debêntures compromissadas estão classificadas como “instrumentos financeiros mantidos para negociação” e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

7. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
A vencer	531.931	450.296
Vencidas entre:		
1 e 30 dias	15.340	16.047
31 e 60 dias	20	409
61 e 90 dias	7	225
91 e 180 dias	89	205
181 e 360 dias	38	33
Há mais de 360 dias		6
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(713)</u>	<u>(1.231)</u>
	<u>546.712</u>	<u>465.990</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 39 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Saldo inicial	(1.231)	(1.180)
Adições	(10.877)	(14.597)
Reversões	<u>11.395</u>	<u>14.546</u>
Saldo final	<u>(713)</u>	<u>(1.231)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros “Recebíveis” e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4b-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**8. Estoques**

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Mercadorias de revenda	1.492.359	1.369.604
Materiais	5.045	7.013
Provisão para perdas nos estoques	<u>(33.673)</u>	<u>(36.418)</u>
Total dos estoques	<u>1.463.731</u>	<u>1.340.199</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo médio.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Saldo inicial	(36.418)	(26.180)
Adições	(10.180)	(16.349)
Reversões	<u>12.925</u>	<u>6.111</u>
Saldo final	<u>(33.673)</u>	<u>(36.418)</u>

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 1.595.529 (3º trimestre de 2014 - R\$ 1.355.765 - reclassificado - Nota 5), incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício que totalizaram R\$ 21.119 (3º trimestre de 2014 - R\$ 22.644)

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas

9. Tributos a recuperar

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Circulante		
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	47.730	29.952
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT n° 17/99)	76	2.872
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado		3.685
PIS – Programa de integração social	11	1
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	49	1
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	2.579	2.004
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	7.483	
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	2.817	527
	<u>60.745</u>	<u>39.042</u>
Não circulante		
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	19.076	16.769
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 – precatório	561	561
	<u>19.637</u>	<u>17.330</u>
Total	<u>80.382</u>	<u>56.372</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 47.730 e R\$ 76 (R\$ 29.952 e R\$ 2.872 - Dez/14) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

A Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos no curto prazo.

Notas Explicativas

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	27.440	41.917	295.647	168.147	21.188	515.668	10.939	1.080.946
Adições			56.260	30.759	3.724	111.843		202.586
Alienações e baixas			(2.111)	(2.287)	(2.124)	(65.557)	(40)	(72.119)
Provisão para encerramento de lojas			397	(86)		(365)	40	(14)
Saldo em 30 de setembro de 2015	27.440	41.917	350.193	196.533	22.788	561.589	10.939	1.211.399
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2014		(17.646)	(114.968)	(73.984)	(12.352)	(206.017)	(8.306)	(433.273)
Adições		(834)	(21.929)	(16.957)	(3.099)	(75.244)	(991)	(119.054)
Alienações e baixas			1.002	2.117	1.917	63.828	33	68.897
Provisão para encerramento de lojas			(428)	(159)		180	(34)	(441)
Saldo em 30 de setembro de 2015		(18.480)	(136.323)	(88.983)	(13.534)	(217.253)	(9.298)	(483.871)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2014	27.440	24.271	180.679	94.163	8.836	309.651	2.633	647.673
Em 30 de setembro de 2015	27.440	23.437	213.870	107.550	9.254	344.336	1.641	727.528

Notas Explicativas

b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresas (Vison Ltda.)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2014	245.228	78.462	22.275	780.084	151.700	41.700	5.563	1.325.012
Adições	30.691	14.968					679	46.338
Alienações e baixas	(55.451)	(6)					(758)	(56.215)
Provisão para Encerramento de Lojas	239	(2)						237
Saldo em 30 de setembro de 2015	220.707	93.422	22.275	780.084	151.700	41.700	5.484	1.315.372
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17-23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7-25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(120.867)	(46.881)	(2.387)			(29.007)	(849)	(199.991)
Adições	(31.963)	(8.901)				(6.870)	(28)	(47.762)
Alienações e baixas	54.330	2					757	55.089
Provisão para Encerramento de Lojas	74							74
Saldo em 30 de setembro de 2015	(98.426)	(55.780)	(2.387)			(35.877)	(120)	(192.590)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2014	124.361	31.581	19.888	780.084	151.700	12.693	4.714	1.125.021
Em 30 de setembro de 2015	122.281	37.642	19.888	780.084	151.700	5.823	5.364	1.122.782

Notas Explicativas

c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Notas Explicativas

11. Financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Set-2015	Dez-2014
BNDES – FINEM			
Empreendimentos	TJLP + 2,80% (+ 2,80% - Dez/2014) a.a.		4.338
Empreendimentos	IPCA + 7,50% + 1,30% (+ 7,54% + 1,30% - Dez/2014) a.a.	3.394	9.687
Máquinas e equipamentos	TJLP + 2,30% (+ 2,30% - Dez/2014) a.a.		172
BNDES – Subcrédito			
Empreendimentos	TJLP + 3,40% (+ 3,01% - Dez/2014) a.a.	135.719	136.673
Empreendimentos	SELIC + 3,01% (+ 2,86% - Dez/2014) a.a.	46.066	47.262
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,00% (3,19% - Dez/2014) a.a.	10.175	14.299
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2014) a.a.	1.011	1.659
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 7,84% (+ 6,00% - Dez/2014) a.a.	6.370	2.168
Capital de giro	TJLP + 4,15% (+ 4,15% - Dez/2014) a.a.		1.722
Capital de giro	SELIC + 3,44% (+ 3,32% - Dez/2014) a.a.	50.014	63.257
Projeto Social	TJLP + 0,0% a.a.	604	
Desenv. Marca Própria	TJLP + 1,63% a.a.	668	
Aquisição de Software Nacional	TJLP + 1,79% a.a.	1.103	
		<u>255.124</u>	<u>281.237</u>
Passivo circulante		<u>(94.375)</u>	<u>(97.710)</u>
Passivo não circulante		<u>160.749</u>	<u>183.527</u>

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 251.730 (R\$ 267.040 - Dez/2014) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia disponibilizaria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

A Companhia não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

	<u>Set-2015</u>
2016	20.779
2017	67.196
2018	44.801
2019	26.024
2020	<u>1.949</u>
	<u>160.749</u>

12. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Trabalhistas e previdenciárias	11.805	13.647
Tributárias	497	570
Cíveis	288	261
	<u>12.590</u>	<u>14.478</u>
Depósitos judiciais correspondentes	(5.052)	(5.166)
Total	<u>7.538</u>	<u>9.312</u>
Passivo circulante	(2.996)	(5.209)
Passivo não circulante	4.542	4.103

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue :

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Saldo inicial	9.312	12.933
Adições	8.322	7.318
Baixas	(9.453)	(11.485)
Reavaliação dos valores	(2.718)	(2.213)
Atualizações monetárias	1.961	2.932
Depósitos para defesas e recursos judiciais	114	(173)
Saldo final	<u>7.538</u>	<u>9.312</u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 20).

Notas Explicativas

Perdas possíveis

A Companhia, em 30 de Setembro de 2015 e 31 de dezembro 2014, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 92.143 (R\$ 54.594 - Dez/2014).

Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões de perda provável correspondentes:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Trabalhistas e previdenciárias	9.926	6.339
Tributárias	6.676	6.743
Cíveis	<u>2.068</u>	<u>1.034</u>
Total	<u><u>18.670</u></u>	<u><u>14.116</u></u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

Notas Explicativas

13. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>3º Trim- 2015</u>	<u>3º Trim- 2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	108.532	87.544
Juros sobre o capital próprio	<u>(39.400)</u>	<u>(22.000)</u>
Lucro tributável	<u>69.132</u>	<u>65.544</u>
Alíquota composta (imposto de renda – 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(23.505)</u>	<u>(22.285)</u>
Adições permanentes	(1.087)	220
Redução do imposto por incentivos	352	238
Ajuste da compensação de prejuízos fiscais		2.306
Outros	<u>14</u>	<u>(44)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(24.226)</u>	<u>(19.565)</u>
Alíquota efetiva (%)	22,3	22,3

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 51.519 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 46.690 – Dez/2014), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 200.833 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 172.636 – Dez/2014), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balço patrimonial		Resultado	
	Set-2015	Dez-2014	3º Trim-2015	3º Trim-2014
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.282)	(7.354)		
Amortização fiscal do ágio sobre a rentabilidade futura	(130.144)	(97.762)	(10.719)	(10.997)
Mais-valia de intangíveis - incorporação da Raia S.A.	(63.407)	(67.520)	1.372	1.370
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison Ltda.	365	365		
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros		2.671		1.649
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação		1.399		(1.399)
Ajustes de regime tributário de transição - RTT	15	340	(6)	(2)
Ajuste a valor presente - AVP	640		(321)	
Provisão - obsolescência no estoque	22.821	17.055	2.484	2.118
Provisão - obrigações diversas	8.371	4.232	1.424	(108)
Provisão - programa de participação no resultado	5.962	6.711	(282)	(652)
Provisão - demandas judiciais	4.281	4.923	89	(224)
Provisão - créditos de liquidação duvidosa	1.825	1.623	39	(511)
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	1.476	1.433	(165)	1.252
Provisão - programa de fidelização de clientes	1.770	1.255	195	(97)
Provisão - encerramento de lojas	1.290	1.241	495	
Provisão - plano de opção de ações	1.098	256	372	
Provisão - campanhas internas	721	241	112	246
Provisão - gratificações da diretoria		2.725		414
Provisão – outros	884	221	283	(36)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos			(4.628)	(6.977)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(149.314)	(125.946)		
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Set-2015	Dez-2014		
Saldo inicial	(125.946)	(93.980)		
Receita tributável reconhecida no resultado	(23.440)	(32.061)		
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	72	95		
Saldo final	(149.314)	(125.946)		

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem divergir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 51.519, será realizado substancialmente até o final do exercício de 2015.

Notas Explicativas

14. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>3º Trim-2015</u>	<u>3º Trim-2014</u>
Básico		
Lucro líquido	84.306	67.979
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>329.286</u>	<u>329.286</u>
Lucro por ação em R\$ – básico	<u>0,25603</u>	<u>0,20644</u>
Diluído		
Lucro líquido	84.306	67.979
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.286	329.286
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>329.286</u>	<u>329.286</u>
Lucro por ação em R\$ – diluído	<u>0,25603</u>	<u>0,20644</u>

Não foram identificados efeitos dilutivos a serem considerados no resultado do 3º trimestre de 2015 e de 2014, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 198.477.834 unidades (196.380.486 unidades em 31 de dezembro de 2014).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Ações em
	circulação
Posição em 31 de dezembro de 2014	<u>196.380.486</u>
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>2.097.348</u>
Posição em 30 de setembro de 2015	<u>198.477.834</u>

Em 30 de setembro de 2015, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 39,10 no fechamento do dia (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 25,35).

Notas Explicativas**(b) Ações em tesouraria**

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação.

	Quantidade (em unidades)
Posição em 31 de dezembro de 2014	(1.100.000)
Posição em 30 de setembro de 2015	<u>(1.100.000)</u>

A posição das ações em tesouraria em 30 de setembro de 2015, era a seguinte:

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações(**)	Custo unitário das ações			Valor de mercado das ações em 30 de setembro de 2015 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
1.100.000	20.898	18,39	19,30	18,96	43.010

(*) Utilizada a cotação de R\$ 39,10 por ação.

(**) Inclui despesas de corretagem e emolumentos.

16. Receita líquida de vendas

	3º Trim-2015	3º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de mercadorias	2.385.233	1.987.786
Receita de serviços prestados	2.920	2.541
	<u>2.388.153</u>	<u>1.990.327</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(70.676)	(57.121)
Devoluções	(32.309)	(21.911)
Receita líquida de vendas	<u>2.285.168</u>	<u>1.911.295</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Notas Explicativas

17. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	3º Trim-2015	3º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)
Custo das mercadorias vendidas	(1.595.529)	(1.355.765)
Despesas com pessoal	(296.509)	(239.074)
Despesas com prestadores de serviços	(24.887)	(19.371)
Depreciação e amortização	(57.705)	(48.300)
Outras (i)	(186.993)	(149.809)
	<u>(2.161.623)</u>	<u>(1.812.319)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	3º Trim-2015	3º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)
Custo das mercadorias vendidas	(1.595.529)	(1.355.765)
Com vendas	(448.417)	(362.287)
Gerais e administrativas	(59.972)	(45.967)
Depreciações e amortizações	(57.705)	(48.300)
	<u>(2.161.623)</u>	<u>(1.812.319)</u>

- (i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

18. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 3º trimestre de 2014 um montante de R\$ 2.754. Esses montantes são compostos por despesas não recorrentes, em sua grande maioria, geradas em função do processo de fusão da Companhia e por gratificação paga a membros da Administração então desligados.

19. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	3º Trim-2015	3º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)
Descontos obtidos	324	59
Rendimentos de aplicações financeiras	7.285	4.338
Variações monetárias ativas	707	479
Outras receitas financeiras	3	2
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(387)	
(-) ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	<u>17.290</u>	<u>11.034</u>
Total das receitas financeiras	<u>25.222</u>	<u>15.912</u>

Notas Explicativas**(b) Despesas financeiras**

	3º Trim-2015	3º Trim-2014 (reclassificado Nota 5)
Descontos concedidos a clientes	(105)	(17)
Juros, encargos e taxas bancárias	(276)	(283)
Encargos sobre financiamentos	(7.768)	(5.670)
Variações monetárias passivas	(300)	(257)
(-) ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	<u>(31.786)</u>	<u>(18.363)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(40.235)</u>	<u>(24.590)</u>
Resultado financeiro	<u><u>(15.013)</u></u>	<u><u>(8.678)</u></u>

20. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Set-2015	Dez-2014
Móveis e instalações	39	46
Máquinas e equipamentos	85	86
	<u>124</u>	<u>132</u>

21. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU) foram de R\$ 27.714 (R\$ 25.131 – Dez/2014) para a Companhia.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

Entre:	Set-2015	Dez-2014
1 e 12 meses	<u>266.507</u>	<u>230.883</u>
13 e 60 meses	646.001	571.451
Após 60 meses	<u>162.488</u>	<u>173.366</u>
	<u><u>1.074.996</u></u>	<u><u>975.700</u></u>

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como “nível 1”, conforme Nota 4b-iii das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Valor justo por meio do resultado – mantidos para negociação		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	268.789	281.189
	<u>268.789</u>	<u>281.189</u>
Recebíveis		
Contas a receber (Nota 7)	546.712	465.990
Outras contas a receber	111.690	107.590
	<u>658.402</u>	<u>573.580</u>
Total	<u><u>927.191</u></u>	<u><u>854.769</u></u>

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os financiamentos e as demais contas a pagar:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	939.642	871.477
Financiamentos (Nota 11)	255.124	281.237
Outras contas a pagar	93.949	91.938
Total	<u><u>1.288.715</u></u>	<u><u>1.244.652</u></u>

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 3.394) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e os equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 30 de setembro de 2015, as vendas com recebimento a prazo representaram 50% (48% - Dez/14), sendo que desse total 89% (87% - Dez/14) são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 11% (13% - Dez/14) que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

Notas Explicativas

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem eventualmente gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras – CDI	Acréscimo de 0,5%	1.199	1.499	1.799
Receita		1.199	1.499	1.799
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	34	43	51
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	7	9	11
Despesa		41	52	62

A Administração não considera provável que o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES, possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

(e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão do caixa líquido ou da dívida líquida pelo patrimônio líquido. O caixa líquido ou a dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Financiamentos	255.124	281.237
Caixa e equivalentes de caixa	(268.789)	(281.189)
(Caixa líquido) dívida líquida	(13.665)	48
Patrimônio líquido	2.574.803	2.456.937
Índice de alavancagem financeira (%)	0,00	0,00

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, substancialmente de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 6) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

23. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**24. Transações com partes relacionadas**

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Ativo circulante		Receitas
		Set-2015	Dez-2014	3º Trim-2014
Valores a receber				
Convênios (i)				
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	13	8	19
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração		1	3
		<u>13</u>	<u>9</u>	<u>22</u>

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de *marketing* e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal-chave da Administração da entidade.

(b) Outras partes relacionadas

Em 14 de maio de 2015, foi firmado Termo de Compromisso, onde a Natura Cosméticos S.A. ("Natura") se comprometeu em ceder o contrato de locação à Companhia pelo valor de R\$ 1.000, pago em junho de 2015, referente a um imóvel situado na Rua Oscar Freire, cujo contrato de locação foi firmado pela Natura em 22 de julho de 2013, pelo prazo de 60 (sessenta) meses. Os controladores fundadores da Natura também são acionistas da Companhia.

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>3º Trim-2015</u>	<u>3º Trim-2014</u>
Proventos e encargos sociais	2.853	2.825
Gratificações e encargos sociais	3.618	1.219
	<u>6.471</u>	<u>4.044</u>

25. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação dos seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de setembro de 2015:

	<u>Set-2015</u>	<u>Dez-2014</u>
Riscos com perdas em estoques	118.223	110.386
Bens do ativo permanente	156.777	119.615
Lucros cessantes	142.500	74.917
Riscos de responsabilidade civil	15.450	14.410
	<u>432.950</u>	<u>319.328</u>

26. Transações não envolvendo caixa

No 3º trimestre de 2015, não ocorreram transações relevantes não envolvendo caixa na Companhia.

Notas Explicativas

27. Evento Subsequente

Conforme mencionado na 2ª. ITR de 2015, em 30 de julho de 2015, a Companhia assinou Contrato de compra e venda e de subscrição de participação societária (“Contrato”) para aquisição de 55% das quotas da empresa 4Bio Medicamentos Especiais Ltda. (“4Bio”), a ser transformada em sociedade por ações.

A 4Bio é uma empresa varejista com importante presença no mercado de medicamentos de especialidade (medicamentos utilizados para tratar condições graves de saúde ou de ameaça à vida prescritos por especialistas clínicos).

Para aquisição de 55% de participação societária da 4Bio, a Companhia pagará um valor total de R\$ 24.000, distribuídos da seguinte forma: (i) aumento de capital no valor de R\$ 13.000, mediante emissão de ações da 4Bio e (ii) aquisição de ações do acionista fundador no valor de R\$ 11.010, sendo 50% em moeda nacional e 50% em ações de emissão da Companhia atualmente mantidas em tesouraria. O preço de aquisição estará sujeito a ajustes decorrentes de eventuais variações do EBITDA de 2015, limitado a R\$ 2.000.

Estabelece também o Contrato, opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes em poder do acionista fundador após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020.

Com a aprovação definitiva pelo Conselho de Defesa Econômica - CADE em 22 de setembro de 2015 e como o cumprimento das demais condições precedentes previstas no Contrato, em 1º de outubro de 2015, a Companhia efetuou aumento de capital na 4Bio no valor de R\$ 13.000 mediante aquisição de 325.435 novas ações ordinárias, representando 29,78% do capital social da 4Bio.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das cifras correspondentes ao período anterior

As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e ao valor adicionado do período de nove meses findo nesta data, obtidas das informações trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, preparadas originalmente antes das reclassificações descritas na Nota 5, que foram efetuadas para alterar essas informações financeiras de 2014, às mutações do patrimônio líquido e aos fluxos de caixa do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, também obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, obtidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, como preparadas originalmente, e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de novembro de 2014 e de 26 de fevereiro de 2015, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, revisamos também os ajustes descritos na nota 5, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. Com base na nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais – ITR da Companhia referente às cifras de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 / Renato Barbosa Postal Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho

Diretor

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

Eugênio De Zagottis

Diretor

Fernando Kozel Varela

Diretor

Marcello De Zagottis

Diretor

Renato Cepollina Raduan

Diretor

Maria Susana de Souza

Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 29 de outubro de 2015.

Marcilio D'Amico Pousada

Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho

Diretor

Antonio Carlos de Freitas

Diretor

Eugênio De Zagottis

Diretor

Fernando Kozel Varela

Diretor

Marcello De Zagottis

Diretor

Renato Cepollina Raduan

Diretor

Maria Susana de Souza

Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira

Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0